

**Data:** 07.08.2019

**Título:** Ensino Superior 50 mil candidatos tentam acesso

**Pub:**



**Tipo:** Jornal Nacional Diário

**Secção:** Nacional

**Pág:** 1;8



## Ensino Superior 50 mil candidatos tentam acesso P. 8

Área: 281cm² / 12%

Titagem: 66.504

Cores: P/B

ID: 6558800

# Superior deve passar os 50 mil candidatos

Universidade e Politécnico falam de “dinamismo interessante” e valorização do Saber pelas famílias

**EDUCAÇÃO** Universidades e politécnicos estão satisfeitos com o número de candidaturas ao Ensino Superior, para o próximo ano letivo. Na segunda-feira, um dia antes do final do prazo para a 1.ª fase do concurso nacional de acesso, havia já 49 411 candidatos, mais dois mil do que no mesmo dia do ano passado. Somando as candidaturas que, previsivelmente, terão sido entregues ontem, é de esperar que se ultrapassem as 50 mil. O valor final só será divulgado hoje.

Passar a barreira dos 50 mil interessados em frequentar o Ensino Superior é a expectativa de Fontainhas Fernandes, do Conselho de Reitores das Universidades, e Pedro Dominginhos, do Conselho dos Institutos Superiores Politécnicos. “Deveremos ter mais candidatos do que vagas”, admite Dominginhos. “Espero um bom resultado”, quer no “número de candidatos a entrar na primeira fase quer nos que entrarão no curso de primeira opção”, entende Fernandes.

O previsível aumento do número de estudantes deverá aproximar 2019 dos valores de 2017, quando se passou a fasquia dos 50 mil candidatos, e contrariar a

descida de 2018.

No ano passado, candidataram-se 49 625 pessoas, sofrendo o impacto da redução em cerca de três mil do número de estudantes a fazer os exames do Secundário. Este ano, não só se contraria a diminuição do número de jovens com exames nacionais feitos (menos meio milhar, calcula Fontainhas Fernandes), como se desfaz a ligação direta com o desemprego.

No ano passado, lembrou Dominginhos, o ministro do Ensino Superior justificou a redução de candidatos com o baixo desemprego: havendo emprego disponível, os jovens deixam os estudos e começam a trabalhar. Mas, este ano, o desemprego está ainda mais baixo do que em 2018.

## VANTAGENS DO SUPERIOR

Para justificar, então, o aumento de candidatos, Fontainhas Fernandes concorda com o Conselho dos Politécnicos: as famílias e os estudantes estão a valorizar mais o Ensino Superior. “Hoje temos a noção clara de que a formação superior facilita a entrada no mercado de trabalho e com salários superiores”, diz o presidente dos reitores.

O mercado de trabalho de

que fala não é o nacional. “A qualidade do ensino português é reconhecida no estrangeiro e não só nas engenharias e enfermagem, mas também em áreas como o Direito”, diz Dominginhos. ● ALEXANDRA FIGUEIRA



44 3992

No ano passado, o número de alunos efetivamente colocados no Ensino Superior, na 1.ª fase do concurso, foi de quase 44 mil, bem abaixo do número de vagas abertas (50 852).

## DETALHE

### Nota mais alta

No ano passado, a média do último aluno a entrar em Engenharia Física Tecnológica, do Instituto Superior Técnico, foi 18,9 valores. O Técnico teve os dois cursos com média de entrada mais alta; o terceiro foi a Faculdade de Engenharia do Porto.

### CCISP e Sonae

Os Conselho de Politécnicos assinou com a Sonae um protocolo para a divulgação do Ensino Superior nos super e hipermercados do grupo.